A PROMESSA FOI CUMPRIDA!

Professor Me. Ciro José Toaldo.

Amigos leitores, depois da última reflexão acerca da felicidade ou infelicidade humana, é urgente comentar sobre os acontecimentos do país, seja com indignação ou indagação: a que ponto chega a ‘injustiça’ brasileira! É possível acreditar nela? Existe imparcialidade ou ela se tornou em mero e deplorável tribunal partidário ideológico?

Para quem não entendeu, este artigo reflete as entranhas da consumação trágica e deplorável do julgamento do ex-presidente Bolsonaro. Não há dúvidas que foram criadas narrativas, não apenas em consumar um julgamento totalmente fora do viés jurídico, constituiu-se numa articulação com a finalidade de consolidar a promessa de campanha política: fazer vingança ao grande adversário político. A cada ato daquele verdadeiro circo de togados, prestador de serviços aos seus apadrinhados, fica nítida a artimanha dos dezesseis anos de governo do PT, com toda sua sagacidade preparou a ‘cama para sua perpetuação no poder’, tendo comando exclusivo e restrito da malévola esquerda!

Portanto, este julgamento de Bolsonaro, junto com outros seis ‘réus’ vieram demonstrar qual é o papel do poder judiciário e do executivo federal que são algozes, aparelhados para calar os ‘inimigos’ deste famigerado desgoverno!

O sentimento de milhões de brasileiros em relação aos atos destes tiranos, demonstra a fragilidade da democracia, e quando manipulada acaba sendo jogada no vaso sanitário, e com toda força se aciona a descarga. É melancólico perceber que sonhadas conquistas, como liberdade de expressão e de democrática, novamente sejam banidas do país. Parece estarmos fadados a conviver com um sistema ditatorial, desenhado nos moldes venezuelanos e chineses.

E a promessa cumprida é estabelecida com aval da célebre frase: ‘missão dada, missão cumprida’! Esse é o pulsar da esquerda brasileira, cumprir o não executado na campanha eleitoral de 2022. Adélio falhou, mas a trama do ‘golpe de oito de janeiro’, jogou fogo para tirar Bolsonaro da cena política, levá-lo aos piores cenários de humilhação, mesmo sem praticar ato de corrupção ou de ilegalidade. O importante era levá-lo ao matadouro, fazendo cumprir o maior desejo do circo dos togados, obcecados por ódio e rancor para aniquilá-lo, e ainda deixando recado: ninguém atrapalhe a conduta do desgoverno, pois é preciso cumprir a missão de enterrar o Brasil junto com a democracia, e instaurar a ditadura.

E, neste contexto, onde fica os EUA? Este assunto é para um artigo completo. Entretanto, de forma resumida: historicamente a parceria entre Brasil e EUA é antiga e não será momento de rompimento diplomático, entretanto, este é o desejo da esquerda e do aloprado chefe do desgoverno. Lembrando que os estadunidenses, também convivem com o doentio radicalismo, aja visto como ocorreu o bárbaro assassinato do jovem Charlie Kirk, assim como ocorreu na década de sessenta com o presidente John Kennedy!

Assim sendo, vivemos num período delicado, nestes dois países, parece que neles foi acessa a luz vermelha da democracia. Porém. na Terra de Tio Sam, o enérgico governante tem controle em suas mãos, mas na República das Bananeiras, o desmiolado chefe do desgoverno, junto com seu circo de togados, seu escuto protetor, insere o país em uma catástrofe, tendo única e exclusivamente a preocupação em promover ações para vencer a próxima eleição (2026) e, deste modo, como em 2022, usará novamente as devidas manipulações "legais" para sua perpetuação no poder.

Quiçá, oposição e povo acordem, caso contrário iremos pagar mais impostos para manter as aberrações do desgoverno que continuará usando dos mais humildes (dando migalhas) para se perpetuar no poder, tendo corrupção e desvio do erário público (dinheiro do Estado) para promoção de sua politicagem suja, barata e desonesta!

Precisamos acordar!